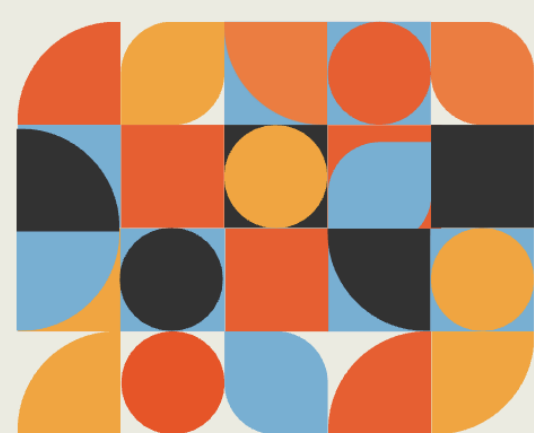




20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ARTE NA PELE: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE VESTUÁRIO

Skin Art: Development of Apparel Products

Oliveira, Livia Mariana Nascimento; Instituto Federal do Rio Grande do Norte; Graduanda,
livia.mariana@escolar.ifrn.edu.br¹

Soares, Milleny Botelho; Graduanda; Instituto Federal do Rio Grande do Norte,
botelho.m@escolar.ifrn.edu.br²

Azevedo, Gerlúzia de Oliveira; Doutora; Instituto Federal do Rio Grande do Norte,
gerluzia.oliveira@escolar.ifrn.edu.br³

Medeiros, Moally Janne de Brito Soares; Mestra; Instituto Federal do Rio Grande do Norte,
moally.janne@escolar.ifrn.edu.br⁴

Lima, Verônica Maria Fernandes de; Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
veronica.lima@ufrn.br⁵

Resumo: O projeto “Arte na Pele” surgiu de uma oficina de aquarela em tecidos finos realizada em 2022, com o objetivo de integrar estudantes de Arquitetura e Artes Visuais da UFRN e de Tecnologia em Design de Moda do IFRN, promovendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de peças de vestuário com estampas artesanais. Com o método aprender/fazendo, as oficinas foram conduzidas principalmente por alunos. Como resultado, foram produzidas 24 peças de vestuário, além de fortalecer a colaboração interdisciplinar entre os cursos. Conclui-se que a experiência contribuiu para ampliar as habilidades artísticas dos participantes e reforçar a importância do feito à mão no cenário contemporâneo da moda.

Palavras chave: Aquarela; Oficinas; Produtos de Vestuário.

¹Graduanda no quinto semestre de Design de Moda pela Instituição Federal do Rio Grande do Norte- Campus Caicó, no Rio Grande do Norte, Brasil. Estudante. Lattes: https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=4BF2DAA067526DA67E3B3C0A31915A04

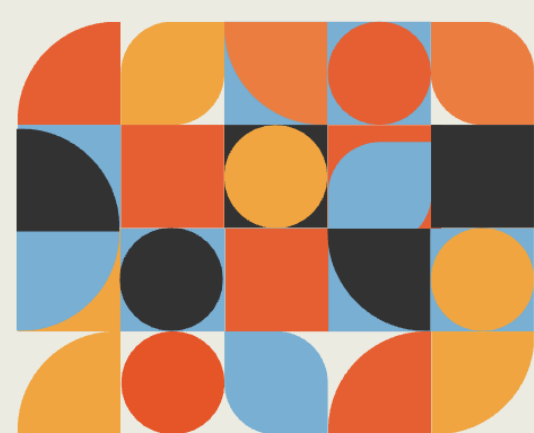
²Técnica em Modelagem do Vestuário pela Etec Carlos de Campos, em São Paulo, Brasil. Graduanda no quinto semestre de Design de Moda pela Instituição Federal do Rio Grande do Norte - Campus Caicó, no Rio Grande do Norte, Brasil. Estudante. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8347695646037332>

³Doutora e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Possui graduação em Geociências pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1992) e em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho pela UFRN, além de especialização em Ensino de Arte (Desenho e Expressão Gráfica). Professora efetiva do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Campus Caicó, no Rio Grande do Norte, Brasil.

⁴Mestra em Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), especialista em Design de Moda pelo SENAI/CETIQT e Engenheira Têxtil pela UFRN. Professora do quadro efetivo (DE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN campus Caicó), dos cursos Superior de Tecnologia em Design de Moda e Técnico de Nível Médio em Vestuário. Lecionou como professora substituta da UFRN, no curso de Engenharia Têxtil.

⁵Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFRN (1991), Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (1997) e doutorado em Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal de Pernambuco (2008). Professora associada da UFRN no Curso de Arquitetura e Urbanismo. Coordena o projeto de extensão Grupo Permanente de Arte e Cultura da UFRN: Grupo Universitário de Aquarela e Pastel - GUAP.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Abstract: The "Arte na Pele" project emerged from a watercolor workshop on fine fabrics held in 2022. The goal was to integrate Architecture and Visual Arts students from UFRN and Fashion Design Technology from IFRN, fostering knowledge exchange and the development of garments with artisanal prints. Using the learn-by-doing method, the workshops were led primarily by students, beginning with pattern making, followed by various watercolor painting techniques on fabrics, fabrication, and photographic recording of the pieces. As a result, 15 printed fabrics and 24 garments were produced, in addition to strengthening interdisciplinary collaboration between the courses. The conclusion is that the experience contributed to expanding the artistic skills of the participants and reinforcing the importance of handmade in the contemporary fashion landscape.

Keywords: Watercolor; Workshops; Apparel Products.

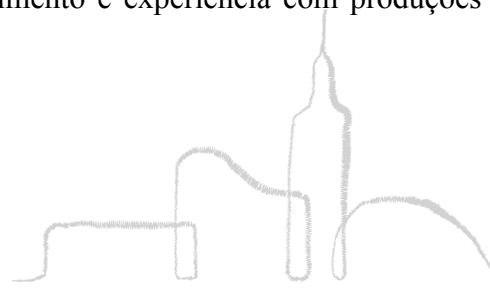
Introdução

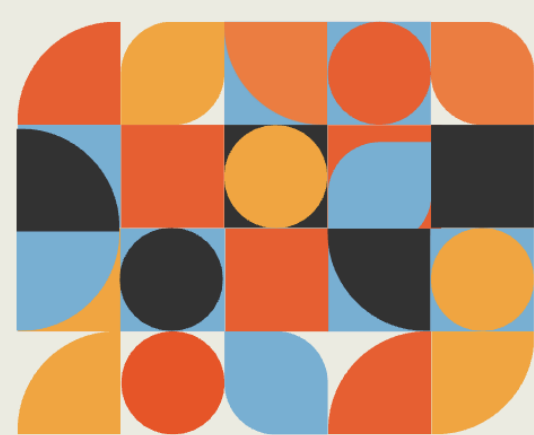
A indumentária - vestimenta - existe desde os primórdios, porém apenas no século XV, durante o Renascimento, o vestuário começou a ser visto como conceito social no Ocidente. Considerando Oliveros (2008), quando a moda se conecta a outras linguagens, especialmente a arte, vai além de uma simples imagem consumida pela massa; essa interação exige a quebra de códigos específicos de cada uma, buscando estabelecer um espaço único, não apenas gerando um produto, mas criando uma obra.

Ao investir nessas relações, mesmo de maneira experimental, este artigo é fruto de um projeto de Iniciação Científica com abordagem de Pesquisa Artística, desenvolvido por estudantes de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e alunos de Arquitetura e Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A proposta integra experimentação estética e técnica, desenvolvendo produtos de vestuário estampados manualmente através de técnicas de aquarela.

O projeto tem como base a interdisciplinaridade e o compartilhamento de conhecimentos entre áreas distintas de conhecimento: a pintura, a contribuição do Grupo Universitário de Aquarela e Pastel (GUAP) da UFRN, o processo de criação de roupas ficou para os estudantes e professores de moda. Para estudantes de moda é de suma importância o conhecimento em técnicas artísticas manuais, para o enriquecimento das possibilidades futuras de trabalho, como o GUAP tem um rico conhecimento e experiência com produções artísticas manuais, nasceu o projeto Arte na Pele.

Arte e Moda





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Vivienne Westwood diz que a arte e a moda têm uma relação simbiótica; uma inspira a outra, e ambas são veículos poderosos para a expressão pessoal e cultural (Zaya Atelier, 2024). A moda começou a ser considerada arte quando artistas se interessaram pelo vestuário, trabalharam em parcerias com estilistas e transformaram peças básicas com uma única funcionalidade, o vestir, em movimentos artísticos, com expressões e cheias de ornamentação.

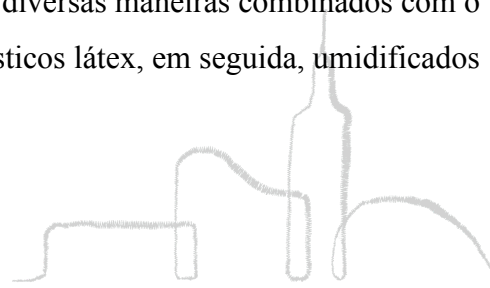
Em tempos atuais onde digitalização ou impressão 3D se tornam muito comuns, nesse cenário saturado, surge uma nova resposta: o retorno ao feito à mão. Em plena era da inteligência artificial, o artesanal — físico, real, imperfeito e expressivo — está sendo resgatado como símbolo de luxo, exclusividade e criatividade verdadeira. Marcas como Hermès, Gucci e Loewe já entenderam isso. Elas têm investido em colaborações com artistas plásticos, ilustradores, escultores e artesãos para construir ativações que existem no mundo físico antes de serem digitalizadas (Formeart, 2025), além das marcas ressignificarem, contribuem com artistas independentes a terem oportunidades no mercado de trabalho.

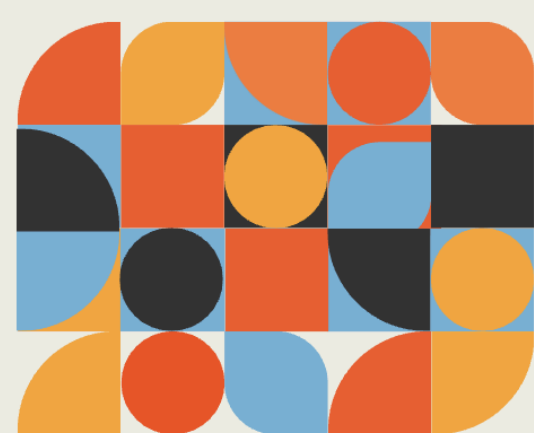
Aquarela em Tecidos

A aquarela é uma técnica que usa a tinta diluída em água, tem cor leve, transparente e ao entrar em contato com a superfície ela se espalha e cria desenhos inusitados.

Existem diversas possibilidades para o desenvolvimento de texturas e/ou efeitos. A seguir algumas técnicas encontradas: aguada plana; molhado no seco; aguada em degradê; molhado sobre molhado; pincel seco; máscara líquida, ou a fita adesiva; sal de cozinha; plástico; tinta aquarela e álcool; raspagem, ou sgraffito (Eu que desenhei, 2019).

Ao início da oficina de aquarela ocorreu uma explicação de cada técnica e apresentadas amostras de tentativas anteriores, em seguida foi deixado para o aluno a liberdade de escolher ou testar novas técnicas. A técnica com sal de cozinha foi uma delas, após o desenho pronto colocou-se o sal por cima, e o retirou no dia seguinte. A técnica mais utilizada pelos alunos consiste em amarrações de diversas maneiras combinados com o molhado sobre molhado, os tecidos eram amassados e amarrados com elásticos látex, em seguida, umidificados





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

com água pura, e logo em seguida pintados de formas de acordo com as preferências individuais, sem limite de cores.

Metodologia

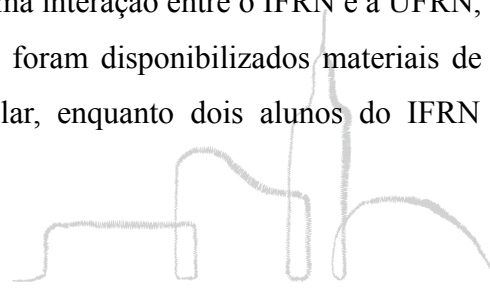
Segundo Roger Schank, “o aprendizado acontece quando alguém quer aprender, não quando alguém quer ensinar”. Dito isso, a proposta foi desenvolvida a partir do método aprender/fazendo, que está baseado na experimentação. Trata-se de desenvolver habilidades em um contexto real, para aprender a resolver os problemas que a pessoa encontrará na realidade do trabalho, a partir de 3 etapas: 1. Experiência concreta, que serve como base para a observação, 2. Reflexão sobre a observação e construção de uma teoria sobre o observado; 3. Formação de conceitos abstratos, baseados em hipóteses, verificação dos conceitos em novas situações. Sendo assim, a proposta foi que as oficinas fossem desenvolvidas sempre a partir da orientação de um especialista no campo, seja professor das instituições envolvidas, seja artista e/ou professor da comunidade externa.

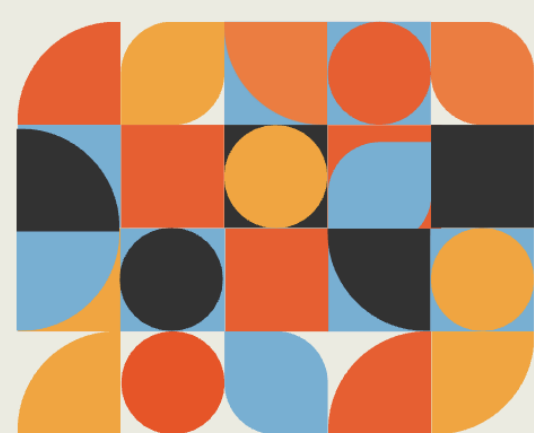
O projeto foi desenvolvido a partir dos seguintes procedimentos: - Pesquisa de materiais; - Oficinas de aquarela em tecido, que ocorreram na cidade de Natal-RN; - Oficina de modelagem, que ocorreu na cidade de Caicó-RN, ambas oficinas envolveram alunos das duas instituições; - Desenvolvimento da coleção – registrada através de croquis; - Compra dos tecidos e aviamentos; - Pintura dos tecidos, - Desenvolvimento das modelagens e confecção das peças; - Ensaio fotográfico; - Exposição e/ou desfile.

As etapas foram iniciadas pelo planejamento da coleção, através de um encontro virtual no dia 18 de novembro e conversas via grupo de Whatsapp, nas quais foi pensada a identidade visual do projeto, a tabela de cores da coleção e o mix de produtos.

Resultados

O primeiro resultado obtido durante o projeto foi a realização de uma interação entre o IFRN e a UFRN, por meio da primeira oficina de planejamento de coleção. Nesta oficina foram disponibilizados materiais de modelagem para que os participantes da UFRN aprendessem a modelar, enquanto dois alunos do IFRN





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ministravam e outros oito orientavam individualmente nas mesas. Ao decorrer do momento, foram ensinadas duas modelagens (uma bolsa que vira colete e um kimono), produzidos alguns croquis e compartilhados aos croquis que já haviam sido idealizados anteriormente.

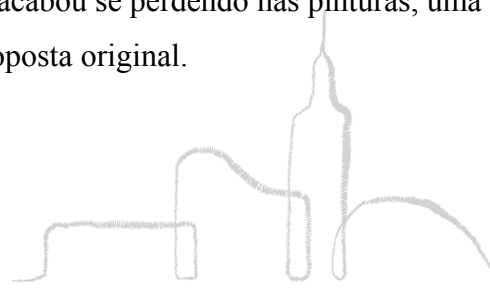
Figura 1: Oficina Planejamento de Coleção.

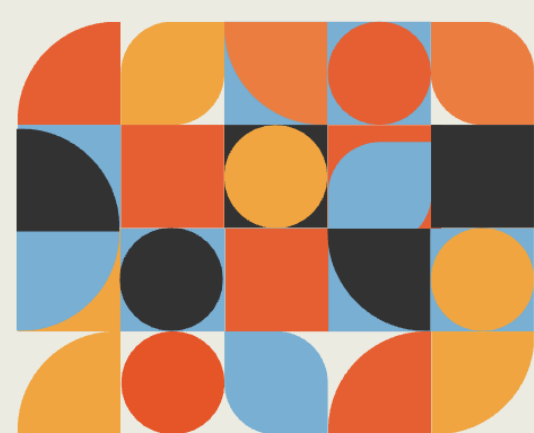


Fonte: Acervo Arte na Pele, 2024.

Essa reunião possibilitou a escolha do tema central da coleção “Do mar ao sertão”. Assim cada aluno presente criou um croqui com base no tema, até os alunos de arquitetura. Os desenhos foram feitos sem um conhecimento do tecido disponível para utilização nas peças finais.

Após o primeiro encontro, foram realizadas duas oficinas de aquarela em tecido, nos dias 17 e 18 de dezembro de 2024. Nelas, após observarem tecidos com técnicas de aquarela, os participantes se dividiram em duplas e cada dupla recebeu o tecido oficial para aplicar alguma técnica de pintura, sem antes ter conhecimento e testes em protótipos. Ao longo da oficina, ocorreram alguns contratempos decorrentes da inexperiência dos participantes, especialmente os alunos do IFRN, no manuseio da pintura em aquarela aplicada sobre tecidos tão finos. A metragem fornecida foi de grande extensão, o que resultou na insuficiência de espaço para todos os participantes. Consequentemente, alguns tecidos foram manchados devido à falta de espaço adequado para a execução das atividades. O tema inicialmente estabelecido para o projeto acabou se perdendo nas pinturas, uma vez que cada participante utilizou cores e desenhos que se afastaram da proposta original.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2 e 3: Oficinas de Aquarela em tecidos.



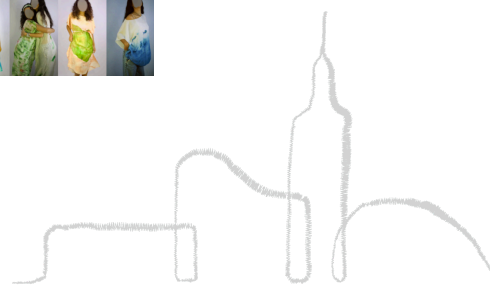
Fonte: Acervo Arte na Pele (2024).

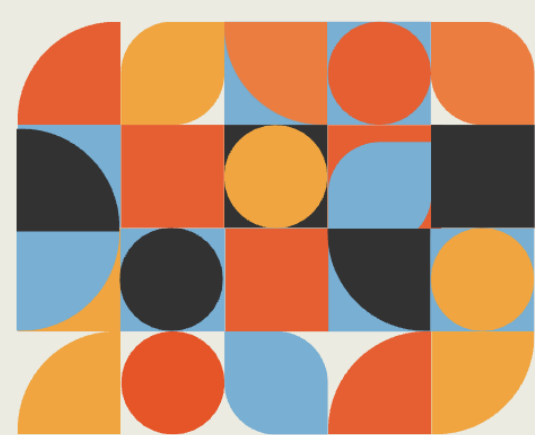
Posteriormente, os tecidos pintados foram levados pelos alunos de Design de Moda para Caicó, com o intuito de orçar a coleção e escolher uma costureira para iniciar a produção, que começou em Abril de 2025, e finalizou nos primeiros dias de Junho. Realizou-se uma sessão fotográfica que registrou o resultado de cada arte e um desfile está sendo planejado com o objetivo de divulgar as peças confeccionadas. Outro resultado é a construção do presente artigo. O principal resultado é a melhoria do processo ensino aprendizagem ao utilizar o método do aprender/fazendo e ampliar o campo de conhecimentos através de multidisciplinaridade.

Figura 4 e 5: Sessão de fotos das peças produzidas prontas.



Fonte: Acervo Arte na Pele (2025)





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

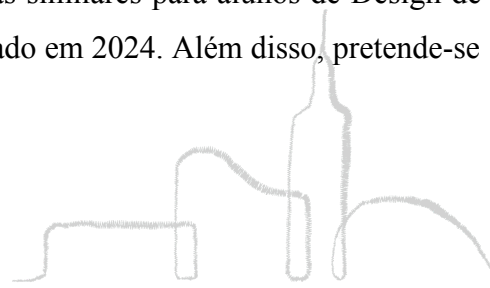
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

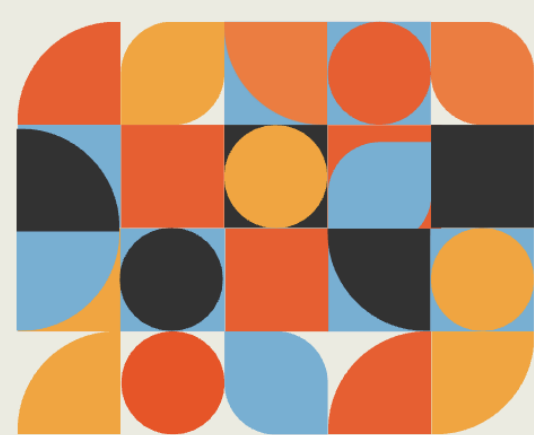
Considerações Finais

O projeto resultou em 15 tecidos estampados de diferentes dimensões que foram utilizados para a criação de 24 peças escolhidas pelos estudantes de moda, que foram confeccionadas por costureiras da cidade. O projeto segue em andamento e possui data prevista para finalização em novembro de 2025 no VI Encontro Internacional de Aquarelista. Após a finalização das peças foi realizada uma sessão de fotos para avaliação do caimento e mostrar como as estampas ganharam vida, organizada e dirigida pelos alunos de design de moda. Logo a seguir, as roupas foram enviadas para aprovação da UFRN, o desfile será organizado por ambos os cursos, com o intuito de promover a divulgação para o público.

As oficinas foram de grande importância para a liberdade criativa e trocas de ideias. Na oficina inicial os próprios alunos confeccionaram um kimono para ser usado de exemplo e lecionaram a oficina de modelagem, fortalecendo as matérias estudadas no curso e reproduzindo a didática dos professores. Entretanto, as outras oficinas realizadas foram um pouco confusas para os alunos do IFRN levando em consideração a inexperiência dos discentes e docentes em relação a pintura de aquarela em tecidos, principalmente tão fluidos como os trabalhados.

Para as próximas edições do projeto, visa-se ajustar melhor o calendário entre as instituições, uma vez que foram prejudicados pelas greves que ocorreram, em ambos cursos, que ocasionou um descompasso entre as ações devido aos calendários acadêmicos. Em alguns momentos quando os estudantes estavam em aulas, os do outros estavam de férias, e vice-versa, o que dificultou o planejamento das ações pré-definidas. Considerando que, nesta edição, os prazos estabelecidos foram breves, houve desorganização nas etapas do processo e descarte de materiais, como croquis e tecidos pintados incorretamente. Além disso, houve uma perda significativa de reuniões essenciais para a definição do tema e da identidade visual do projeto. Portanto, o projeto “Arte e Moda: estudo e desenvolvimento de estampas a partir da técnica de aquarela” surge em 2025, dando continuidade ao “Arte na Pele”, com o objetivo de oferecer oficinas similares para alunos de Design de Moda que não tiveram a oportunidade de participar do intercâmbio realizado em 2024. Além disso, pretende-se realizar o desfile, previsto para acontecer em novembro de 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

ATELIER, Zaya. **O diálogo entre moda, arte e design.** Disponível em: <https://www.zayaatelier.com/post/fashionart>. Acesso em: 26 maio 2025.

FEITO à mão: o novo luxo criativo na era da IA. Formeart, [s.d.]. Disponível em: <https://formeart.com/feito-a-mao-o-novo-luxo-criativo-na-era-da-ia/>. Acesso em: 25 maio 2025.

MIANUTTI, José. **10 técnicas básicas de aquarela para iniciantes.** Eu que Desenhei, [s.d.]. Disponível em: <https://euquedesenhei.com/10-tecnicas-basicas-de-aquarela-para-iniciantes/>. Acesso em: 25 maio 2025.

OLIVEROS, Ricardo. **Moda e arte: um cruzamento possível de linguagens.** Galeria Vermelho, 2023. Disponível em: <https://galeriavermelho.com.br/wpcontent/uploads/2023/10/texto-do-curador-ricardo-oliveros-1.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2024.

SANTANDER UNIVERSIDADES. **Aprender fazendo, uma metodologia chave para o sucesso.** Blog Santander Open Academy, 17 ago. 2023. Disponível em: https://www.santanderopenacademy.com/pt_br/blog/aprender-fazendo.html. Acesso em: 13 jun. 2025.

